



UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS – UNA-SUS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – UNIFESP

ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA – PAB 4

**O PERFIL SOCIOECONÔMICO E EPIDEMIOLÓGICO DAS GESTANTES
ATENDIDAS NA ESF JARDIM PANORAMA DO MUNICÍPIO DE
ÁLVARES MACHADO- SP E SUAS PERCEPÇÕES EM RELAÇÃO AO
PRÉ-NATAL**

.

PRISCILLA ALVES PEREIRA

Orientador: Profa. Dra. Valéria Beghelli Ferreira

ALVARES MACHADO SP
FEVEREIRO 2015

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	3
2 OBJETIVO GERAL	3
2.1 Objetivo Geral	3
2.2 Objetivos Específicos	4
3 METODOLOGIA	4
3.1 Cenário da intervenção	4
3.2 Sujeitos da intervenção	4
3.3 Estratégias e ações	4
3.4. Avaliação e Monitoramento	5
4 RESULTADOS ESPERADOS	6
5 CRONOGRAMA	6
6 REFERÊNCIAS	6
APÊNDICES	
APÊNDICES A – Termo de Consentimento	10
APÊNDICES B – Questionário.....	11

1. INTRODUÇÃO

Cerca de 600 mil mulheres morrem anualmente no mundo em decorrência de complicações da gestação, parto e puerpério, sendo 99% dessas mortes em países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento, entre os quais se inclui o Brasil ⁽¹⁾.

Na busca de reduzir estes indicadores de morbimortalidade relacionados a gestação, parto e puerpério, o Ministério da Saúde instituiu o Programa de Humanização do Pré-Natal e Nascimento (PHPN) em 2000 e iniciou a normatização da assistência às gestantes no Brasil. Em 2006, a Estratégia da Saúde da Família (ESF) foi adotada como modelo assistencial para reorganizar a atenção primária à saúde. A partir da expansão da ESF e da implementação do PHPN, objetivou-se a redução da mortalidade materno-infantil no Brasil.

É grande a importância que deve ser atribuída ao pré-natal; assim como durante o ciclo gravídico-puerperal. A atenção à mulher deve incluir ações de prevenção de doenças, promoção de saúde, diagnóstico precoce e tratamento de eventuais intercorrências. O profissional de saúde deve reconhecer os principais riscos obstétricos, sociais e psicológicos das pacientes durante as consultas de pré-natal⁽¹⁾.

A gestação é classificada de baixo risco quando se constitui em um fenômeno fisiológico normal que evolui - em 90% dos casos - sem intercorrências; e de alto risco quando já se inicia com problemas, ou estes surgem no decorrer do período com maior probabilidade de apresentarem uma evolução desfavorável, quer para o feto ou para a mãe. A assistência pré-natal tem como objetivo identificar adequada e precocemente quais as pacientes com maior chance de apresentar uma evolução desfavorável e acolher a mulher desde o início de sua gravidez ⁽³⁾.

Do ponto de vista psicológico, o preparo da equipe para lidar com essas experiências que envolvem emoções - uma vez que a gestação é um momento de construção e as transformações podem causar impactos de naturezas diversas - poderia ser aprimorado através de informações quanto à percepção das gestantes em relação ao pré-natal.

Para tanto, uma análise do perfil epidemiológico e das expectativas em relação ao pré-natal, por parte das gestantes que realizam acompanhamento em consultas de pré-natal, se faz necessário para estimular o aprimoramento do atendimento das equipes de saúde e estabelecer ações específicas para a melhoria da atenção.

Portanto, justifica-se a necessidade de uma proposta de intervenção que busca conhecer o perfil epidemiológico das gestantes e sua percepção em relação ao pré-natal na ESF Jardim Panorama, no município de Álvares Machado - SP, a fim de obter informações importantes que podem levar a melhorias do cuidado oferecido, com consequente melhora dos indicadores de saúde materno-infantil da área de abrangência.

2. OBJETIVOS:

2.1 Objetivo Geral:

O presente estudo tem por objetivo caracterizar o perfil socioeconômico e epidemiológico das gestantes, acompanhadas na unidade ESF Jardim Panorama, e suas percepções em relação ao pré-natal.

2.2 Objetivos Específicos

- Definir prioridades de intervenção visando melhorias dos indicadores de saúde materno-infantil;
- Permitir o aprimoramento do preparo da equipe nas consultas de pré-natal;
- Identificar aspectos importantes no cuidado à gestante e possibilitar a construção periódica de grupos de apoio às mesmas;
- Fortalecer ações educativas que visam o melhor cuidado e eficiência dos serviços de saúde;
- Efetivar a importância das linhas de cuidado da saúde materno-infantil;
- Fortalecer a corresponsabilidade das parturientes e das equipes em relação ao seu processo saúde-doença;
- Fortalecer ações de promoção de saúde e prevenção de agravos com qualidade na Atenção primária em saúde.

3. METODOLOGIA

3.1 Cenário da Intervenção

O município de Álvares Machado, no extremo Oeste do Estado de São Paulo, possui uma área de extensão territorial de 346 km² e abriga uma população de 23642 habitantes. Álvares Machado é uma cidade pequena, em termos populacionais, porém dispersa territorialmente. Seus principais bairros são: Jardim Panorama, Parque dos Pinheiros I, II e o Distrito Coronel Goulart ⁽⁹⁾.

A Unidade de Estratégia de Saúde da família – ESF Jardim Panorama, está localizada no bairro de mesmo nome, distante cerca de 10 km do centro do município, sendo uma área reconhecida pela violência e vulnerabilidade social, com grande contingente populacional, além de inadequadas infraestrutura e rede de serviços⁽⁹⁾.

A área de abrangência da Unidade de Saúde – ESF Jardim Panorama, conta com uma população de 3.171 pessoas. Tem uma equipe de Estratégia de Saúde da Família, composta por 7 microáreas, para um total de 934 famílias cadastradas no Sistema Único de Saúde⁽¹⁰⁾.

3.2 Sujeitos da Intervenção

O público-alvo deste projeto serão todas as gestantes que estiverem em acompanhamento no programa de pré-natal, da ESF Jardim Panorama, no período de março a julho de 2015. A identificação das gestantes será realizada a partir do arquivo de registro de cadastro do programa de pré-natal da unidade.

3.3 Estratégias e Ações.

Com o objetivo de contribuir para a efetividade das linhas de cuidado da saúde materno infantil, este projeto de intervenção acontecerá durante todo o período de gestação das participantes nas datas estabelecidas pelo projeto.

O projeto de intervenção acontecerá por meio da aplicação de um questionário específico com coleta direta dos dados (APÊNDICE A). O questionário proposto foi construído a partir de questionários previamente utilizados na avaliação de assistência pré-natal e ao parto em pesquisas de coortes em Pelotas - RS, Rio

Grande - RS, Porto Alegre - RS, Teresópolis - RJ e outros municípios de pequeno porte do Nordeste do Brasil^(4,8).

As usuárias gestantes ao chegarem para a consulta de pré-natal serão convidadas a participarem do projeto. No ato do convite serão explicados os objetivos do projeto e, caso aceitem, a elas será apresentado um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (APÊNDICE B), a fim de deixá-las à vontade para participarem do mesmo.

Também em relação às questões éticas, para a realização do estudo serão tomados todos os cuidados pertinentes a um trabalho com seres humanos, o projeto de intervenção será encaminhado para sua aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP.

Depois de todas as explicações do projeto, termo de esclarecimento assinado e diante do aceite da gestante, será realizada uma entrevista, para preenchimento do questionário, no início de, pelo menos, uma única consulta de pré-natal, neste período de 05 meses. A gestante será entrevistada, na própria Unidade de Saúde, individualmente.

A entrevista poderá ser realizada por qualquer um dos membros da equipe de saúde da ESF que esteja disponível na unidade, no momento. A equipe é composta de 1 médico, 1 enfermeiro, 2 técnicas de enfermagem e 6 agentes comunitários de saúde. Estes profissionais serão treinados, anteriormente à aplicação dos questionários, pela responsável do projeto objetivando-se uma padronização, reduzindo, assim, o viés de aferição.

Respondido o questionário, este será arquivado, junto com os demais, para tabulação e análise.

Ao final do período de 05 meses, estipulados no projeto, os dados coletados serão tabulados, interpretados e analisados em conjunto pela equipe de saúde.

Frente aos resultados apresentados, serão elaborados, pela equipe de saúde, encontros mensais, no período de agosto a dezembro de 2015, com todas as gestantes da área de abrangência para discussão e apresentação de temas importantes, relacionados ao pré-natal, que na percepção das gestantes se apresentaram como falhos ou de desconhecimento, nesta primeira amostra de dados. Os dados coletados também servirão para que a equipe avalie o serviço de saúde e a assistência pré-natal oferecida. O projeto poderá ser estendido com novas turmas em cada ano.

Este projeto também poderá subsidiar a elaboração de novos trabalhos e será divulgado, entre outras equipes de saúde, com finalidade única de fomentar a divulgação do conhecimento e estimular a realização de projetos semelhantes em outros locais.

3.4. Avaliação e Monitoramento.

A avaliação e monitoramento do impacto das ações devem acontecer de forma cotidiana, nas consultas do programa de pré-natal da Unidade de Saúde e nas visitas domiciliares, por meio da constatação e observação de problemas ou complicações relacionadas a gestação.

Também será observada, nas reuniões rotineiras, com a comunidade, a permanência de dúvidas e percepções equivocadas relacionadas a este período importante da Saúde da Mulher.

O Monitoramento das ações também acontecerá por meio da análise e acompanhamento dos indicadores disponíveis nos Sistemas de Informação em Saúde do município, assim como os indicadores de internações e óbitos por

complicações da gravidez, parto, nascimento e puerpério, evitáveis e sensíveis à Atenção Básica.

4. RESULTADOS ESPERADOS.

Por meio deste projeto de intervenção, espera-se que a equipe de saúde da ESF Jardim Panorama consiga conhecer melhor o perfil das gestantes da área de abrangência e as percepções que estas têm em relação a período gestacional, para assim poder elaborar ações educativas e rodas de discussões que abordam o tema de maneira clara e objetiva e que contemple a todas.

Também espera-se que, com este projeto, haja uma proximidade maior entre as gestantes e os serviços de saúde na busca de efetivar as linhas de cuidado na gravidez, melhorias na assistência ao pré-natal com vistas à diminuição dos indicadores de morbimortalidade relacionados a gestação, parto e puerpério, além do aumento da qualidade de vida e fortalecimento das ações de promoção de saúde e prevenção de agravos com qualidade na Atenção Primária em Saúde.

5. CRONOGRAMA

ATIVIDADES	JAN 2015	FEV 2015	MAR 2015	ABR 2015	MAI 2015	JUN 2015	JUL 2015	AGO 2015	SET 2015	OUT 2015	NOV 2015	DEZ 2015	JAN 2016	FEV 2016
Elaboração do Projeto	X	X												
Aprovação do Projeto		X												
Estudo da Literatura	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
Coleta de Dados			X	X	X	X	X							
Trabalho de Campo								X	X	X	X	X		
Discussão e Análise dos Resultados													X	
Revisão Final e Digitação													X	X
Entrega do Trabalho Final														X
Socialização do Trabalho														X

6. REFERÊNCIAS

1. Carvalho IA, Santos VEP, Teixeira DS, Carvalho JA. Perfil Ginecológico-Obstétrico de Gestantes Atendidas em Consulta de Enfermagem. R. pesq.: cuid. fundam [Internet] 2011 abr/jun [acesso em: 2014 nov 10]; 3(2): 1973-82. Disponível em: http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/viewFile/1428/pdf_39

2. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria/GM n. 569, de 1º de junho de 2000. Institui o Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento, no âmbito do Sistema Único de Saúde [Internet]. Diário Oficial da União, Brasília, DF; 18 ago 2000 [acesso 2014 nov 10]. Disponível em:
<http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/PORT2000/GM/GM-569.htm>
3. Spindola T, Penna LHG, Progianti JM. Perfil Epidemiológico de Mulheres Atendidas na Consulta de Pré-Natal de um Hospital Universitário. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2006; [acesso em 2014 nov 2010]; 40(3): 381-8. Disponível em:
<http://www.ee.usp.br/reeusp/upload/pdf/265.pdf>
4. Pinto LF, Malafaia MF, Borges JA, Baccaro A. Perfil Social das Gestantes em Unidades de Saúde da Família do Município de Teresópolis. Ciênc. saúde colet. [Internet]. 2005; [acesso em 2014 nov 14]; 10(1): 205-213. Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232005000100027
5. Oliveira CB, Ramos MC. O Grau de Satisfação da Usuária Gestante na Assistência Pré-Natal nas Unidades de Saúde da Família no Município de Vitória. Cad. saúde colet. [Internet]. 2007 [acesso em 2014 nov 14]; 15(2): 241-256. Disponível em:
http://www.cadernos.iesc.ufrj.br/cadernos/images/csc/2007_2/artigos/IESC_2007-2_6.pdf
6. Anversa ETR, Bastos GAN, Nunes LN, Pizzol TSD. Qualidade do Processo da Assistência Pré-Natal nas Unidades de Saúde da Família em município no sul do Brasil. Cad. saúde publica [Internet]. 2012 [acesso em 2014 nov 20]; 28(4): 789-800. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2012000400018
7. Silva JLP, Cecatti, JG, Serruya SJ. A Qualidade do Pré-Natal no Brasil. Rev. Bras. Ginecol. Obstet. [Internet] 2005 mar [acesso em 2014 nov 20]; 27(3). Disponível em:
<http://dx.doi.org/10.1590/S0100-72032005000300001>
8. Gomes RMT, César JA. Perfil Epidemiológico de Gestantes e Qualidade do Pré-Natal em Unidade Básica de Saúde de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. Rev. Bras. Med. Fam. Comunidade [Internet]. 2013 abr/jun [acesso em 2014 dez 15]; 8(27): 80-9. Disponível em: <http://www.rbmf.org.br/rbmfc/issue/download/36/3>
9. São Paulo. Prefeitura Municipal de Álvares Machado. História do município. [Internet]. Álvares Machado SP; 2010 [acesso em 2014 nov 30]. Disponível em:
www.alvaresmachado.sp.gov.br/arquivos_/historia.pdf
10. Datasus. População residente segundo município: Álvares Machado. [Internet] [acesso em 2015 jan 15]; 2015. Disponível em:
<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?ibge/cnv/popsp.def>

APÊNDICES

APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO E LIVRE ESCLARECIMENTO



UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS – UNA-SUS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – UNIFESP

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE

Eu _____, tendo sido devidamente esclarecido sobre todas as condições que constam neste documento, sobre a minha participação no projeto intitulado "O Perfil Socioeconômico e Epidemiológico das Gestantes Atendidas na Esf Jardim Panorama do Município De Álvares Machado – SP e suas percepções em relação ao Pré-Natal" que tem como responsável a Dra. Priscilla Alves Pereira, no que diz respeito ao objetivo do projeto, aos procedimentos que serei submetido, declaro que tenho pleno conhecimento dos direitos e das condições que me foram asseguradas, a seguir relacionados:

1. Minha participação é voluntária e contribuirá para melhorar a minha saúde e as ações dos serviços de saúde do município;
2. Minha identidade jamais será conhecida e divulgada para outras pessoas;
3. Todas as informações que eu fornecer serão gravadas em código no computador;
4. Não receberei qualquer benefício direto pela minha participação;
5. Não terei nenhum prejuízo ou punição por participar, ou por deixar de participar deste estudo;
6. Terei a liberdade de não responder alguma ou algumas questões se não desejar, assim como terei a liberdade de desistir de participar do estudo sem sofrer punição ou prejuízo por isso;
7. Minha participação no projeto não me prejudicará nos Serviços Públicos de Saúde que utilizo;
8. Concordo em que os dados fornecidos durante a realização deste projeto sejam utilizados em planejamentos e em futuras pesquisas deste tema, realizados por profissionais habilitados, com a garantia de que será preservado o sigilo e as identidades dos participantes na eventual divulgação científica de tais trabalhos.

Declaro, ainda, que concordo inteiramente com as condições que me foram apresentadas e que, livremente, manifesto a minha vontade em participar do referido projeto.

Álvares Machado SP, _____ de _____ de _____.

Responsável

Participantes

APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO



QUESTIONÁRIO

1. **Nome:** _____
2. **Data de nascimento?** ____/____/____
3. **Como você caracteriza a cor da sua pele?**
 Branca Parda/Mulata Preta
4. **Qual a sua escolaridade?**
 Ensino Fundamental Incompleto Ensino Fundamental Completo
 Ensino Médio Incompleto Ensino Médio Completo
 Ensino Superior Incompleto Ensino Superior Completo
 Outros – Especificar: _____
5. **Qual a sua profissão?** _____
6. **Qual o seu estado civil?**
 Solteira Casada Separada Divorciada Viúva
7. **Qual a sua renda familiar?**
 Até 1 salário mínimo 1 a 2 salários mínimos
 2 ou mais salários mínimos
8. **Quais as condições de saneamento e habitação?**
 Vive em casa própria Água encanada dentro de casa
 Alvenaria/tijolo Possui sanitário com descarga
 Domicílio com rede de esgoto Domicílio com energia elétrica
9. **Qual a idade da menarca (primeira menstruação)?** _____
10. **Qual a idade da primeira relação sexual?** _____
11. **Qual a idade em que teve o primeiro filho?** _____
12. **Quais seus antecedentes obstétricos?**
 Número de gestações: _____ Partos via vaginal: _____ Partos cesáreas: _____
 Número de abortamentos: _____
 Número de filhos nascidos vivos: _____
 Número de filhos nascidos mortos: _____
 Número de filhos nascidos com menos de 2500g: _____
 A última gestação foi planejada? Sim Não
13. **Apresentou alguma das seguintes condições durante a gestação?**
 Infecção do trato urinário Uso de álcool
 Hipertensão Arterial Diabetes
 Tabagismo
14. **Qual o número total de consultas de pré-natal realizadas?** _____

15. Qual a idade gestacional em que houve início do pré-natal? _____

16. Qual a sua satisfação em relação à organização da unidade?

() Ótima () Boa () Regular () Ruim

17. Qual a sua satisfação com o agendamento de consultas de pré-natal?

() Ótima () Boa () Regular () Ruim

18. Qual a sua satisfação com as orientações oferecidas durante o pré-natal?

() Ótima () Boa () Regular () Ruim

Por que? _____

19. Qual a sua satisfação com a realização de exames durante o pré-natal?

() Ótima () Boa () Regular () Ruim

Por que? _____

20. Você sente que as informações, em relação ao parto e nascimento de seu bebê são suficientes? () Sim () Não

Por que? _____

21. Você considera que a construção de grupos de gestantes na unidade seria proveitoso? () Sim () Não

Por que? _____

23. O que você considera que poderia ser melhorado no pré-natal da unidade?
